



RELATÓRIO DE ANÁLISE

**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercício de 2017

**FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE
ROBERTO IVENS**



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	SALDOS DE GERÊNCIA	4
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
3.1	EXECUÇÃO DA DESPESA	5
3.2	EXECUÇÃO DA RECEITA	6
4	ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
4.1	CONTAS DE BALANÇO	8
4.2	CONTAS DE RESULTADOS	10
5	INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	11

ANEXOS

- BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2017
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2017
- BALANÇO FUNCIONAL DE 2017
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL DE 2017
- QUADRO DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação.



2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2017 apresentou um valor global de 568.283,18 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	411,83
De receitas próprias	
Na posse do serviço	39 703,65
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	4 360,16
	44 475,64
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	295 654,59
De receitas próprias	221 652,07
Recebido do Tesouro em c/ receitas próprias	
De operações de tesouraria	6 500,88
	523 807,54
TOTAL	568 283,18
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	296 066,42
De receitas próprias	248 731,89
Entregue ao Tesouro em c/ receitas próprias	
De operações de tesouraria	5 812,44
	550 610,75
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	
Na posse do serviço	12 623,83
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	5 048,60
	17 672,43
TOTAL	568 283,18

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da execução orçamental foi de 17.672,43 € (44.475,64 € em 2016), sendo constituído por 12.623,83 € € (39.703,65 € em 2016) de receitas próprias e por 5.048,60 € de operações de tesouraria (4.360,16 € € em 2016).



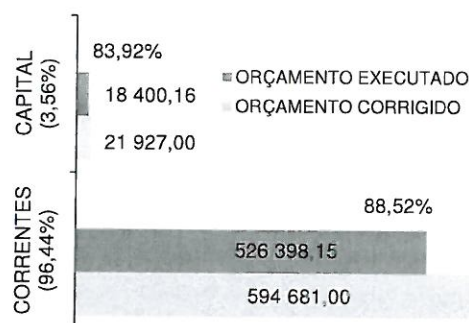
3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

Na presente gerência a despesa executada totalizou 544.798,31 € enquanto a despesa corrigida totalizou 616.608,00 €, traduzindo-se num grau de execução orçamental de 88,35%.

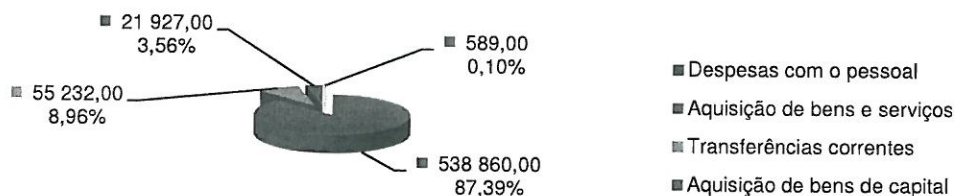
As despesas correntes representaram 96,44% da despesa corrigida e as despesas de capital 3,56% sendo a execução orçamental destas despesas, respetivamente, de 88,52% e de 83,92% (GRÁFICO 3-1).

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA CORRIGIDA



Considerando as despesas corrigidas por agrupamento, constatou-se que houve mais preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (87,39%) (GRÁFICO 3-2).

GRÁFICO 3-2 – DESPESA CORRIGIDA

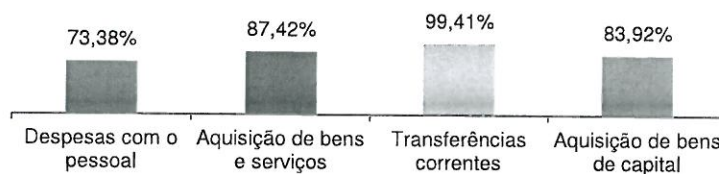


Quando analisada por agrupamento, a despesa executada apresentou diferentes graus de execução orçamental: 73,38% para as despesas com despesas com o pessoal; 87,42% para as



despesas com aquisição de bens e serviços; 99,41% para as despesas com transferências correntes; e 83,92% para as despesas com a aquisição de bens de capital (GRÁFICO 3-3).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO

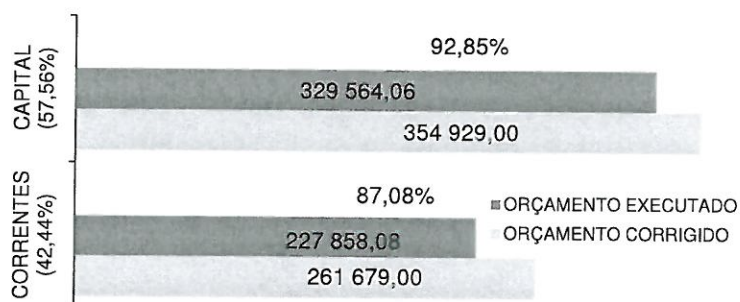


3.2 EXECUÇÃO DA RECEITA

Na presente gerência a receita executada totalizou 557.422,14 €, enquanto a receita corrigida totalizou 616.608,00 €, representando um grau de execução orçamental de 90,40%.

As receitas correntes representaram 42,44% da receita corrigida e as receitas de capital 57,56%, sendo a execução destas receitas de 87,08% e 92,85%, respetivamente (GRÁFICO 3-4).

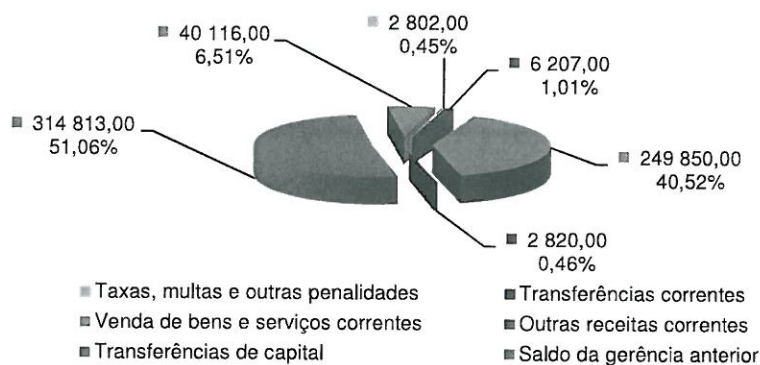
GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL





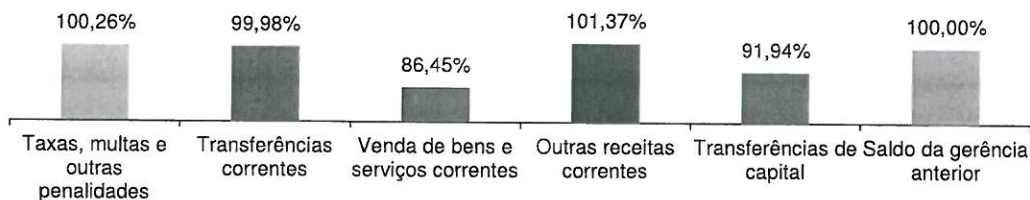
Considerando as receitas corrigidas por capítulo, constata-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências de capital (51,06%) (GRÁFICO 3-5).

GRÁFICO 3-5 – RECEITA CORRIGIDA POR CAPITULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de: 100,26% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades; 99,98% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes; 86,45% para as receitas provenientes de outras receitas correntes; 91,94% para as receitas provenientes de transferências de capital e 100,00% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior. O capítulo das transferências correntes não obteve execução orçamental (GRÁFICO 3-6).

GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO





4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na análise das demonstrações financeiras (em anexo) deve ter-se em consideração que as mesmas reportam a 31 de dezembro de 2017 e que são apresentados valores comparativos com as demonstrações financeiras do exercício anterior.

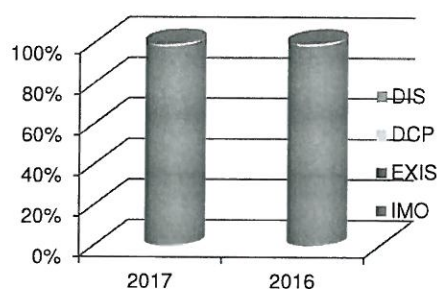
O conteúdo e a interpretação dos indicadores económico-financeiros utilizados na análise encontram-se no final deste relatório.

4.1 CONTAS DE BALANÇO

O ativo líquido, no valor de 10.649.987,88 €, é composto por imobilizado (98,07%), por dívidas de terceiros - curto prazo (0,83%), por disponibilidades (1,02%) e por existências (0,08%) (GRÁFICO 4-1 e Balanço Funcional).

As disponibilidades são constituídas pelo saldo na conta de depósitos em instituições financeiras (107.908,84 €) e pelo saldo na conta de caixa (858,74 €). As dívidas de terceiros - curto prazo são constituídas pelo saldo de outros devedores (88.488,17 €). O imobilizado é composto pelo saldo de imobilizações corpóreas (10.444.294,24 €). As existências são compostas por mercadorias (8.437,89 €).

GRÁFICO 4-1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO

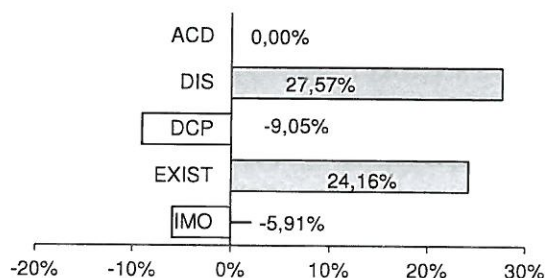


Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido diminuiu 639.914,71 € (5,67%) o que se explica pela diminuição no imobilizado líquido em 656.258,81 € (5,91%), nas dívidas de terceiros – curto prazo em 8.801,83 € (9,05%) e pelos aumentos nas existências em 1.641,79 € (24,16%) e na conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa em 23.504,14 € (27,57%) (GRÁFICO 4-2 e Balanço Funcional).



FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS
PERÍODO DA GERÊNCIA: 1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017

GRÁFICO 4-2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO

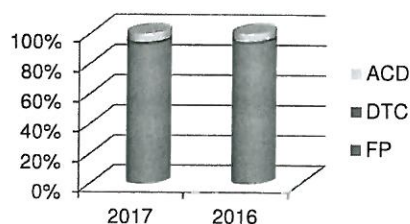


Verificou-se um aumento do passivo de 47.192,89 €, resultante do aumento das dívidas a terceiros a curto prazo em 42.193,96 € e do aumento dos acréscimos e diferimentos do passivo em 4.998,93 €.

Por outro lado, verificou-se uma diminuição nos fundos próprios de 687.107,60 € (Balanço Funcional). O fundo de manuseio necessário diminuiu 49.354,00 €, tendo-se verificado uma variação positiva na tesouraria de 18.505,21 € (Quadro de indicadores económico-financeiros).

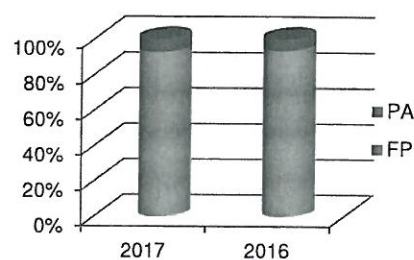
Em 31 de dezembro de 2017, os fundos próprios representavam 92,74% do ativo (93,57% em 2016), enquanto as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 1,73% (1,26% em 2016) e os acréscimos e diferimentos representavam 5,53% (5,17% em 2016) (GRÁFICO 4-3).

GRÁFICO 4-3 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO



No mesmo período, os fundos próprios representavam 1277,60% (1455,31% em 2016) do passivo o que evidencia uma diminuição da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte preponderância de fundos próprios (GRÁFICO 4-4).

GRÁFICO 4-4 – ESTRUTURA DE CAPITALIS

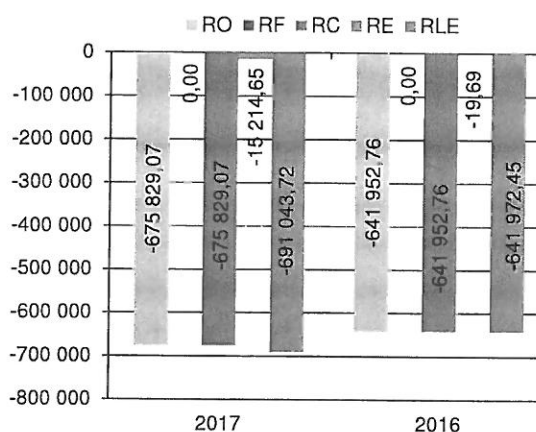




4.2 CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram negativos em 691.043,72 € tendo contribuído para este resultado o facto de se terem verificado resultados operacionais negativos em 675.829,07 € e resultados extraordinários negativos em 15.214,65 € (GRÁFICO 4-5 e Demonstração dos Resultados Funcional).

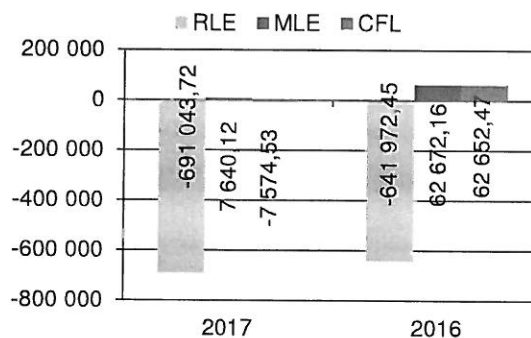
GRÁFICO 4-5 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



O GRÁFICO 4-5 mostra o comportamento dos vários tipos de resultados nos exercícios de 2016 e 2017. Os resultados operacionais sofreram uma variação negativa de 33.876,31 € e, os resultados extraordinários uma variação negativa de 15.194,96 €.

O indicador cash-flow diminuiu em relação ao exercício anterior, sendo neste exercício negativo em 7.574,53 € (62.652,47 € no exercício anterior). O indicador meios libertos de exploração diminuiu em relação ao exercício anterior, sendo neste exercício positivo em 7.640,12 € (62.672,16 € no exercício anterior) (GRÁFICO 4-6 e Demonstração dos Resultados Funcional).

GRÁFICO 4-6 – CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO



Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso dos trabalhos especializados, os quais representam 42,49% do total dos proveitos (Demonstração dos Resultados Funcional).



5 INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades e o passivo circulante é um indicador que pretende medir a capacidade de fazer face a compromissos exigíveis a muito curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de endividamento excessivo, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida¹.

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido pelos fundos próprios. A informação a extrair é complementar àquela que se infere do endividamento.

¹ Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.



Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de manejo necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos ativos fundamentais para o desenvolvimento da atividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da atividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de manejo líquido e o fundo de manejo necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do ativo líquido e multiplicador dos fundos próprios.



Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração é um indicador de rentabilidade que mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido que mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o ativo líquido e total dos fundos próprios afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.



FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

I - BALANÇO

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
POC-Educação	ATIVO	2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infraestruturas				
454	Infraestruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	12 773 643,64	2 610 220,18	10 163 423,46	10 801 953,78
423	Equipamento e material básico	1 821 453,59	1 571 796,77	249 656,82	253 789,53
424	Equipamento de transporte				
425	Ferramentas e utensílios	9 008,63	8 741,31	267,32	635,87
426	Equipamento administrativo	31 375,79	24 137,30	7 238,49	5 827,45
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	62 483,92	38 775,77	23 708,15	38 346,42
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		14 697 965,57	4 253 671,33	10 444 294,24	11 100 553,05
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				2 889,56
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	8 437,89		8 437,89	3 906,54
37	Adiantamentos por conta de compras				
		8 437,89		8 437,89	6 796,10
	Dívidas de terceiros — Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros — Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Alunos, c/c				
213	Utentes, c/c				
214	Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber				
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
26	Outros devedores	88 488,17		88 488,17	97 290,00
		88 488,17		88 488,17	97 290,00
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro				
12	Depósitos em instituições financeiras	107 908,84		107 908,84	85 263,44
11	Caixa	858,74		858,74	
		108 767,58		108 767,58	85 263,44
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos				
	Total de amortizações		4 253 671,33		
	Total de provisões				
	Total do ativo	14 903 659,21	4 253 671,33	10 649 987,88	11 289 902,59



FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

I - BALANÇO

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
51	Património	11 992 341,93	11 992 341,93
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	72 620,74	68 684,62
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		
59	Resultados transitados	-1 497 015,93	-855 043,48
88	Resultado líquido do exercício	-691 043,72	-641 972,45
	Total dos fundos próprios	9 876 903,02	10 564 010,62
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos		
	Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	151 283,50	118 137,08
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	4 852,88	4 277,45
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	25 136,03	16 085,72
24	Estado e outros entes públicos	2 394,00	3 484,67
26	Outros credores	965,51	453,04
		184 631,92	142 437,96
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos		
274	Proveitos diferidos	588 452,94	583 454,01
		588 452,94	583 454,01
	Total do passivo	773 084,86	725 891,97
	Total dos fundos próprios e do passivo	10 649 987,88	11 289 902,59

Página 2

Abreviaturas:

AB=ativo bruto.

AP=amortizações e provisões acumuladas.

AL=ativo líquido.



II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CODIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
POC-Educação		2017		2016	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	49 996,15		35 474,35	
	Matérias	4 783,92	54 780,07	1 204,56	36 678,91
62	Fornecimentos e serviços externos	394 488,56		430 836,93	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	432,18			
643 a 648	Encargos sociais:				
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	54 905,56	449 826,30	48 573,27	479 410,20
66	Amortizações do exercício	683 469,19		704 624,92	
67	Provisões do exercício		683 469,19		704 624,92
65	Outros custos e perdas operacionais	61,24	61,24	25,00	25,00
	(A)		1 188 136,80		1 220 739,03
68	Custos e perdas financeiras				
	(C)		1 188 136,80		1 220 739,03
69	Custos e perdas extraordinários		15 214,65		19,69
	(E)		1 203 351,45		1 220 758,72
88	Resultado líquido do exercício		-691 043,72		-641 972,45
			512 307,73		578 786,27
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas	205 176,52		195 142,06	
712	Prestações de serviços		205 176,52		195 142,06
72	Impostos e taxas	2 809,17		2 007,68	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	13 666,38		19 155,27	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências — Tesouro				
742 e 743	Outras	290 655,66		362 481,26	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		307 131,21		383 644,21
	(B)		512 307,73		578 786,27
78	Proveitos e ganhos financeiros				
	(D)		512 307,73		578 786,27
79	Proveitos e ganhos extraordinários				
	(F)		512 307,73		578 786,27
Resumo:					
Resultados operacionais: (B)-(A) =			-675 829,07		-641 952,76
Resultados financeiros (D)-(C) =					
Resultados correntes (D)-(C) =			-675 829,07		-641 952,76
Resultado líquido do exercício (F)-(E) =			-691 043,72		-641 972,45



III - BALANÇO FUNCIONAL

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2017

Unidade: Euros

		CONTA	€		%		VARIACÃO	
		POC-Educação	2017	2016	2017	2016	€	%
ACTIVO								
1	Imobilizado	-	14 697 965,57	14 680 000,09	138,01%	130,03%	17 965,48	0,12%
	Bens de domínio público	45						
	Imobilizações incorpóreas	43						
	Imobilizações corpóreas	42	14 697 965,57	14 680 000,09	138,01%	130,03%	17 965,48	0,12%
	Investimentos financeiros	41						
	Imobilizações em curso e adiantamentos	44						
2	Amortizações acumuladas	48	4 253 671,33	3 579 447,04	39,94%	31,70%	674 224,29	18,84%
3	Existências	-	8 437,89	6 796,10	0,08%	0,06%	1 641,79	24,16%
	Matérias-primas	36		2 889,56		0,03%	-2 889,56	-100,00%
	Produtos e trabalhos em curso	35						
	Produtos acabados e intermédios	33						
	Mercadorias	32	8 437,89	3 906,54	0,08%	0,03%	4 531,35	115,99%
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e ad	34+37						
4	Provisões para depreciação de existências	39						
5	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	-						
6	Dívidas de terceiros - Curto prazo	-	88 488,17	97 290,00	0,83%	0,86%	-8 801,83	-9,05%
	Empréstimos concedidos	2811+2821						
	Clientes, c/c	211						
	Alunos, c/c	212						
	Utentes, c/c	213						
	Clientes, alunos e utentes - Títulos a pagar	214						
	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	218						
	Devedores pela execução do orçamento	251						
	Adiantamentos a fornecedores	229						
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2619						
	Estado e outros entes públicos	24						
	Outros devedores	262 a 268	88 488,17	97 290,00	0,83%	0,86%	-8 801,83	-9,05%
7	Provisões para cobranças duvidosas	29						
8	Títulos negociáveis	15+18						
9	Provisões para cobranças duvidosas	19						
10	Conta no Tesouro, depósitos em instituições finance	11 a 13	108 767,58	85 263,44	1,02%	0,76%	23 504,14	27,57%
11	Acréscimos e diferimentos	27						
12	TOTAL DO ACTIVO (1+2+3+4+5+6-7+8-9+10+11)		10 649 987,88	11 289 902,59	100,00%	100,00%	-639 914,71	-5,67%
FUNDOS PRÓPRIOS								
13	Património	51	11 992 341,93	11 992 341,93	112,60%	106,22%		
14	Ajustamentos de partes de capital em empresas e en	55						
15	Reservas	56+57	72 620,74	68 684,62	0,68%	0,61%	3 936,12	5,73%
16	Resultados transitados	59	-1 497 015,93	-855 043,48	-14,06%	-7,57%	-641 972,45	75,08%
17	Resultado líquido do exercício	88	-691 043,72	-641 972,45	-6,49%	-5,69%	-49 071,27	7,64%
18	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS (13+14+15+16+17)		9 876 903,02	10 564 010,62	92,74%	93,57%	-687 107,60	-6,50%
PASSIVO								
19	Provisões para riscos e encargos	29						
20	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	-						
	Empréstimos por dívida titulada	-						
	Empréstimos por dívida não titulada	-						
	Fornecedores de imobilizado	-						
	Outras dívidas a médio e longo prazo	-						
21	Dívidas a terceiros - Curto prazo	-	184 631,92	142 437,96	1,73%	1,26%	42 193,96	29,62%
	Empréstimos por dívida titulada	23111+23211						
	Empréstimos por dívida não titulada	23112+23212						
	Adiantamento por conta de vendas	269						
	Fornecedores, c/c	221	151 283,50	118 137,08	1,42%	1,05%	33 146,42	28,06%
	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	228						
	Fornecedores - Títulos a pagar	222						
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	2612						
	Credores pela execução do orçamento	252						
	Adiantamento de clientes, alunos e utentes	219	4 852,88	4 277,45	0,05%	0,04%	575,43	13,45%
	Fornecedores de imobilizado, c/c	2611	25 136,03	16 085,72	0,24%	0,14%	9 050,31	56,26%
	Estado e outros entes públicos	24	2 394,00	3 484,67	0,02%	0,03%	-1 090,67	-31,30%
	Outros credores	262 a 268	965,51	453,04	0,01%	0,00%	512,47	113,12%
22	Acréscimos e diferimentos	27	588 452,94	583 454,01	5,53%	5,17%	4 998,93	0,86%
	TOTAL DO PASSIVO (19+20+21+22)	-	773 084,86	725 891,97	7,26%	6,43%	47 192,89	6,50%
	TOTAL DOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO (18+22)	-	10 649 987,88	11 289 902,59	100,00%	100,00%	-639 914,71	-5,67%



IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2017

Unidade: Euros

		CONTA	€		%		VARIACÃO			
			POC-Educação		2017	2016	2017	2016	€	%
1	Vendas prestações de serviços:	71	205 176,52	195 142,06	40,05%	33,72%	10 034,46	5,14%		
	Vendas	-	205 176,52	195 142,06	40,05%	33,72%	10 034	5,14%		
	Prestação de serviços	-								
2	Impostos, taxas e outros	72	2 809,17	2 007,68	0,55%	0,35%	801,49	39,92%		
3	Variacão da produção	-								
4	Trabalhos para a própria entidade	75								
5	Transferências e subsídios correntes obtidos:	74	304 322,04	381 636,53	59,40%	65,94%	-77 314,49	-20,26%		
	Transferências - Tesouro	741								
	Outras	742+743	290 655,66	362 481,26	56,73%	62,63%	-71 825,60	-19,81%		
6	Outros proveitos de exploração	73+76	13 666,38	19 155,27	2,67%	3,31%	-5 488,89	-28,65%		
7	Proveitos e ganhos financeiros de exploração:	-								
	Diferenças de câmbio favoráveis	785								
	Descontos de pronto pagamento obtidos	786								
8	TOTAL DOS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3+6+7)	-	512 307,73	578 786,27	100,00%	100,00%	-66 478,54	-11,49%		
9	Custos das mercadorias vendidas e das matérias de exploração:	61	54 780,07	36 678,91	10,69%	6,34%	18 101,16	49,35%		
	Mercadorias	-	49 996,15	35 474,35	9,76%	6,13%	14 521,80	40,94%		
	Matérias	-	4 783,92	1 204,56	0,93%	0,21%	3 579,36	297,15%		
10	Fornecimentos e serviços externos:	62	394 488,56	430 836,93	77,00%	74,44%	-36 348,37	-8,44%		
	Subcontratos	621								
	Electricidade	62211								
	Combustíveis	62212								
	Água	62213								
	Outros fluídos	62214								
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	62215	828,48	942,80	0,16%	0,16%	-114,32	-12,13%		
	Livros e documentação técnica	62216								
	Material de escritório	62217	248,30	418,00	0,05%	0,07%	-169,70	-40,60%		
	Artigos para oferta	62218	267,67	140,26	0,05%	0,02%	127,41	90,84%		
	Rendas e alugueres	62219	50,00	271,25	0,01%	0,05%	-221,25	-81,57%		
	Despesas de representação	62221								
	Comunicação	62222								
	Seguros	62223	5 267,14	4 939,87	1,03%	0,85%	327,27	6,63%		
	Royalties	62224								
	Transportes de mercadorias	62225								
	Transportes de pessoal	62226	100 521,43	108 577,24	19,62%	18,76%	-8 055,81	-7,42%		
	Deslocações e estadas	62227		1 404,00		0,24%	-1 404,00	-100,00%		
	Comissões	62228								
	Honorários	62229		682,96		0,12%	-682,96	-100,00%		
	Contencioso e notariado	62231								
	Conservação e reparação	62232	30 818,40	24 311,10	6,02%	4,20%	6 507,30	26,77%		
	Publicidade e propaganda	62233	113,28	159,30	0,02%	0,03%	-46,02	-28,89%		
	Limpeza, higiene e conforto	62234	117,52	3,46	0,02%	0,00%	114,06	3296,53%		
	Vigilância e segurança	62235								
	Trabalhos especializados	62236	217 674,24	238 829,64	42,49%	41,26%	-21 155,40	-8,86%		
	Lúdico e didático	62237	115,65	276,09	0,02%	0,05%	-160,44	-58,11%		
	Fornecimentos de primeiros socorros	62238								
	Suplemento alimentar	62239	25 586,79	28 627,56	4,99%	4,95%	-3 040,77	-10,62%		
	Materiais e matérias de apoio às aulas	62240	853,41	497,92	0,17%	0,09%	355,49	71,40%		
	Material de apoio pedagógico	62241	54,56	31,86	0,01%	0,01%	22,70	71,25%		
	Licenciamento de software	62243	686,76	686,76	0,13%	0,12%				
	Centro de formação	62246								
	Material Escolar	62249	7 775,32	18 851,94	1,52%	3,26%	-11 076,62	-58,76%		
	Outros fornecimentos e serviços	62298	3 509,61	1 184,92	0,69%	0,20%	2 324,69	196,19%		
11	Custos com o pessoal	64	432,18		0,08%		432,18			
12	Amortizações do exercício	66	683 469,19	704 624,92	133,41%	121,74%	-21 155,73	-3,00%		
13	Provisões do exercício	67								
14	Transferências correntes concedidas e prestações	63	54 905,56	48 573,27	10,72%	8,39%	6 332,29	13,04%		
15	Outros custos de exploração	65	61,24	25,00	0,01%	0,00%	36,24	144,96%		
16	Custos e perdas financeiras de exploração:	-								
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	685								
	Descontos de pronto pagamento concedidos	686								
17	TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15+16)	-	1 188 136,80	1 220 739,03	231,92%	210,91%	-32 602,23	-2,67%		
18	RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)	-	-675 829,07	-641 952,76	-131,92%	-110,91%	-33 876,31	5,28%		
19	Proveitos e ganhos extraordinários	79								
20	Custos e perdas extraordinárias	69	15 214,65	19,69	2,97%	0,00%	15 194,96	77170,95%		
21	RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (18+19+20)	-	-691 043,72	-641 972,45	-134,89%	-110,92%	-49 071,27	7,64%		
22	Proveitos e ganhos financeiros	78								
23	Custos e perdas financeiras:	68								
	Juros suportados	681								
	Outros	-								
24	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22-23)	85	-691 043,72	-641 972,45	-134,89%	-110,92%	-49 071,27	7,64%		
25	FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+24)	-	7 640,12	62 672,16	1,49%	10,83%	-55 032,04	-87,81%		
26	AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)	-	-7 574,53	62 652,47	-1,48%	10,82%	-70 227,00	-112,09%		
27	CASH-FLOW (12+13+24)	-	-7 574,53	62 652,47	-1,48%	10,82%	-70 227,00	-112,09%		



V - INDICADORES FINANCEIROS E ECONOMICOS

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2017

2017 2016 VARIACÃO VARIACÃO %

LIQUIDEZ E ROTAÇÕES

Liquidez geral	0,266	0,261	0,005	2,00%
Liquidez imediata	0,141	0,117	0,023	19,78%
Fundo de maneo líquido (em euros)	-567 391,22	-536 542,43	-30 848,79	
Rotação do ativo líquido	0,05	0,05	0,00	
Rotação de clientes, alunos e utentes				

ESTRUTURA FINANCEIRA

Endividamento	7,26%	6,43%	-	0,83%
Autonomia financeira	92,74%	93,57%	-	-0,83%
Solvabilidade	1277,60%	1455,31%	-	-177,72%
Fundo de maneo necessário (em euros)	-87 705,86	-38 351,86	-49 354,00	
Tesouraria (em euros)	-479 685,36	-498 190,57	18 505,21	

RENTABILIDADE E MEIOS

Rentabilidade do ATIVO líquido	-6,49%	-5,69%	-	-0,80%
Rentabilidade dos fundos próprios	-7,00%	-6,08%	-	-0,92%
Meios libertos na exploração (em euros)	7 640,12	62 672,16	-55 032,04	
Cash-flow (em euros)	-7 574,53	62 652,47	-70 227,00	
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	-134,89%	-110,92%	-	-23,97%
Rotação do ATIVO líquido	0,05	0,051	0,00	
Multiplicador dos fundos próprios	1,08	1,07	0,01	

[Handwritten signature]